



# A TERRA TEM CORPO, MEMÓRIA E ESPÍRITO

Contra a destruição dos territórios pelo agronegócio

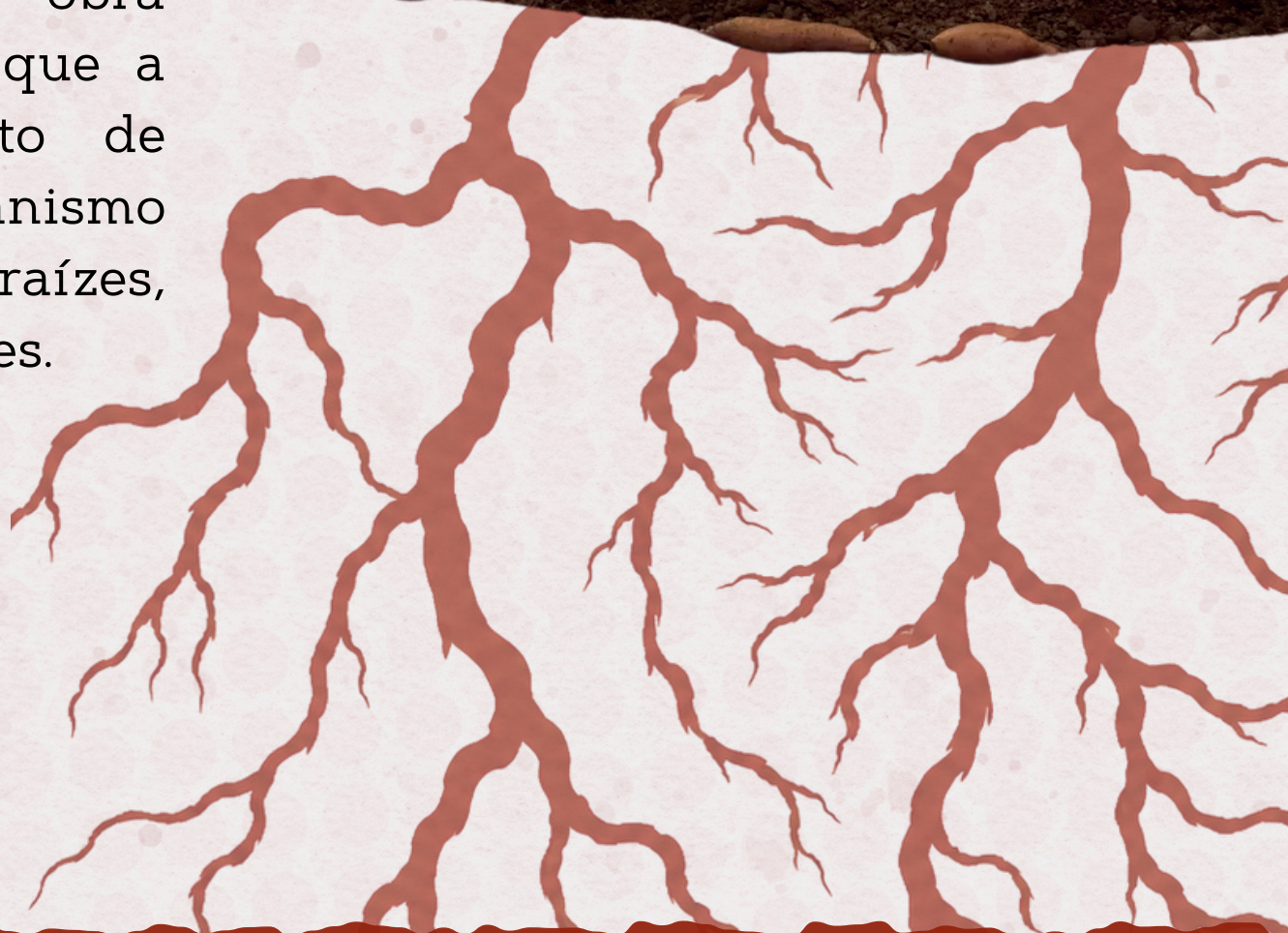
*"A terra é sujeito, não objeto."*

Enquanto o agronegócio transforma a terra em mercadoria, povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e camponeses ensinam que ela é território, memória, ancestralidade e vida.

A crise ambiental que enfrentamos não é resultado do acaso. Ela é consequência de um modelo econômico baseado na exploração ilimitada da natureza, na concentração fundiária e na expulsão dos povos de seus territórios.

Esta é nossa releitura dessa excelente obra.

Olinda Tupinambá, indígena do povo Tupinambá e Pataxó Hãhãê, jornalista, curadora, performer, cineasta e ativista ambiental. Em sua obra "Equilíbrio", nos lembra que a terra não é um objeto de exploração, mas um organismo vivo, conectado por raízes, memórias e ancestralidades.





“ 1.200 hectares para o agro não é nada, mas para o MST alimenta 120 pessoas. O discurso sobre o agro cai por terra nas pesquisas, porque 21,5% a 50% dos alimentos consumidos no Brasil, são produzidos pela agricultura familiar. ”

**E** **V** **E** *r* *d* **a** **d** **E**??

**S** **I** **M**!!

**Segue o carrossel para entender mais...**

**A frase anterior foi dita por Zezito, um companheiro de luta que mora no Assentamento Canudos, em Pedra Preta (MT), o qual visitamos para a produção destes materiais.**

2/4

**Lá vivem cerca de 45 famílias assentadas, que produzem diversos legumes, frutas e hortaliças para comercialização. Além disso, participam de programas do governo, como o Contrata+Brasil, por meio do qual vendem seus produtos para órgãos públicos, neste caso, escolas estaduais de Mato Grosso.**



**Isto é, você, estudante de escola pública, pode estar consumindo alimentos orgânicos e livres de agrotóxicos. Assim, há uma melhora na sua saúde e na qualidade dos seus estudos.**

3/4

**O programa apoia o MST-MT e incentiva esse projeto, que promove uma relação diferente com a terra. Afinal, aqueles que nela trabalham não são submetidos à exploração, a condições precárias de trabalho nem a baixos salários.**



**Assim, temos o prazer de apresentar a vocês essa forma alternativa de cuidar da terra e viver dela.**

4/4

**Mesmo diante de todas as dificuldades, esses trabalhadores seguem lutando por esse modo de vida, que nos revela uma relação com a terra baseada no respeito à natureza, sem a exploração predatória dos recursos naturais, e no cultivo de alimentos seguros para todos. Aproveitem nossa releitura desta instalação e façam perguntas. Queremos ouvi-los!**

